

Manual de Diretrizes de TI auxilia os hospitais a lançar mão dos instrumentos tradicionais de governança clínica

A fim de disseminar o conceito de Hospital Digital, a Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) apresenta o **Manual de Diretrizes de TI** para incentivar os associados a implementar a era tecnológica na rotina dos hospitais. Resultado do trabalho do Grupo de Estudos de TI da Anahp, o intuito é facilitar a gestão do corpo clínico, a análise do perfil dos pacientes e otimização de recursos, além de agilizar a preparação de relatórios das instituições necessários para a tomada e decisões.

Reconhecendo que a transição dos arquivos/setores físicos para digital é um processo gradativo e complexo, e ciente que compartilhar melhores práticas em tecnologia de informação para o setor hospitalar podem ser grandes aliados para as instituições de saúde, a Anahp listou 10 recomendações – iniciando com a escolha do sistema até ser finalizada em compliance, etapa que assegura o cumprimento da legislação, diretrizes e certificações da área de TI e garante a privacidade e confidencialidade das informações. O passo-a-passo quebra o tabu de que é impossível aplicar a ferramenta, além de facilitar essa trajetória até as instituições conquistar o status de hospital digital, proporcionando condições para uma governança clínica mais efetiva.

Apesar de diversas entidades já utilizar um dos pilares do sistema -- o Prontuário Eletrônico do Paciente -- o Brasil ainda não conta com hospitais digitais. Em 2014, a Anahp, por meio de uma pesquisa realizada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), identificou que há o desejo dos hospitais em inovar e aprimorar o uso das informações, além de aumentar a utilização de dispositivos móveis, já que o uso de tablets e smartphones faz parte tanto da rotina do paciente quanto dos médicos.

A pesquisa, que contou com 17 hospitais parceiros, apontou também que o investimento em TI representa apenas 2% da receita das instituições. O custo anual por usuário dos hospitais, por sua vez, não ultrapassa US\$ 1,115, valor abaixo da média nacional de mercado que atualmente atinge a marca de US\$ 12.300.

O Manual de Diretrizes de TI para Hospitais Privados teve como base os modelos internacionais. Na área de prontuário eletrônico, por exemplo, foi identificado que o software mais utilizado nas instituições pesquisadas é o Tasy: SHI. E em relação ao sistema integrados os dois ERPs (Enterprise Resource Planning) mais empregados nos hospitais são Tasy e MV 2000. Vale ressaltar que as instituições de saúde podem optar por desenvolver seus próprios sistemas de informação.

[Confira aqui o manual.](#)

Fonte: [Anahp](#), em 19.06.2015.